

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** A ENFERMAGEM E A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES CIRÚRGICAS  
**Relatoria:** DANIEL ASER VELOSO COSTA  
**Autores:**  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Inovação das práticas de cuidado  
**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As infecções de sítio cirúrgico são aquelas que ocorrem no momento do ato cirúrgico, surgindo no período não superior a 30 dias, exceto em cirurgias que envolve o uso de próteses, cujo período estende-se em até 1 ano (MUY et. al, 2011). **OBJETIVO:** Reconhecer a atuação enfermeiro diante da prevenção de infecções cirúrgicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa realizada de julho a dezembro de 2021, de caráter qualitativo-descritivo do tipo revisão de literatura, com busca ativa em periódicos e artigos científicos presentes nas plataformas virtuais BVS, SCIELO, LILACS, do período de 2011 a 2021. Foram utilizados 06 produções para a construção deste estudo. **RESULTADOS:** Para a realização deste estudo identificaram-se como principais ações de enfermagem relacionadas ao momento pré-operatório 1) a higienização das mãos 2) tricotomia sem lâmina de barbear, 3) banho com clorexidina alcoólica 4) administração da antibioticoterapia. Em relação ao momento intraoperatório observamos: 1) troca de luvas estéreis; 2) troca da paramentação cirúrgica e dos pacotes estéreis por toda equipe cirúrgica (incluindo equipe de enfermagem) antes do fechamento da fásia e da pele; 3) degermação e a antisepsia das mãos 4) classificação do tipo de procedimento; 5) o tempo de cirurgia 6) redose do antibiótico. No pós operatório observamos as intervenções de enfermagem para a ferida e drenos, a cobertura de espuma com filme transparente, curativo com clorexidina e período de troca desses curativos entre 24 e 48 horas mantendo-se técnica estéril. O monitoramento dos sinais vitais foi observado, sendo o controle da temperatura um importante parâmetro e da glicemia por meio do hemoglicoteste. Outro aspecto importante é a educação em saúde e orientações nos 3 tempos cirúrgicos além da a vigilância após a alta hospitalar para minimizar os índices de subnotificação. **CONCLUSÃO:** A infecção cirúrgica está relacionada a múltiplos fatores, percebemos a necessidade de diminuir e controlar sua ocorrência a partir da assistência de enfermagem na implantação de medidas preventivas, educacionais e de controle epidemiológico.